

## Por que o mercado melhorou a perspectiva para o PIB pela 6ª vez seguida?



**S**emana a semana, a estimativa do mercado financeiro para o desenvolvimento da economia brasileira dá passos rumo a sinais positivos. Depois de atingir o “fundo do poço”, com previsão de queda do Produto Interno Bruto (PIB) de mais de 6,54%, analistas ouvidos pelo Banco Central passaram a enxergar uma melhora para a economia. No Boletim Focus desta semana, a estimativa é que a economia brasileira recue 5,62%, a sexta revisão seguida para cima. O processo de retomada das atividades econômicas, que acelerou em junho em boa parte do país, culminou na melhora de alguns indicadores como indústria e comércio. Esses indicadores ajudaram a melhorar o pessimismo generalizado e puxaram revisões semanais na economia. Para

2021, a estimativa do mercado é de crescimento de 3,5% há 11 semanas consecutivas.

A projeção para o PIB começou a seguir, ao fim de fevereiro, uma curva de queda drástica, acompanhando os novos casos de Covid-19 e os anúncios das prefeituras e estados brasileiros sobre o isolamento social, devido a disparada do contágio da doença. Após as estimativas para o PIB ficarem estáveis em junho, os resultados a partir de então apontam para uma retomada. Apesar das projeções do mercado financeiro não apontarem para uma recuperação em “V”, as melhoras semanais são indicativos de volta da atividade econômica. A recomposição de renda trazida pelo auxílio emergencial a trabalhadores informais, que paga cinco parcelas de 600 reais a vul-

neráveis mais afetados pela crise, é um dos colchões que seguraram a economia brasileira durante a fase mais aguda da crise. Com o auxílio chegando a sua quinta e última parcela, há tensão sobre o impacto que o fim da ajuda trará a economia, ao mesmo tempo que o governo sofre pressões para prorrogar o programa, que custa 50 bilhões de reais ao mês.

Apesar da melhora nas projeções apresentadas, a recessão é significativa e atinge o país no ano em que se esperava uma reação da economia, que dava sinais de recuperação da crise vivida entre 2015 e 2016. No início do ano, a expectativa do mercado financeiro era de que a economia brasileira crescesse 2,3%, acima dos desempenhos de 2017 e 2018 (+1,3%) e 2019 (1,1%).

Veja/Biznews

## Economia



**Copom diz que juros baixos podem comprometer o sistema financeiro**

Página - 03

## Indústria



**Indústria do Amazonas é a primeira a voltar ao nível pré-pandemia, diz IBGE**

Página - 04

## Negócios



**Crise empurrou pequeno para a internet, diz especialista**

Página - 08

**Amazon expande programa que previne falsificações para o Brasil e mais 6 países**

Página - 06

## No Mundo

### Nova Zelândia adota lockdown em Auckland após novos casos de Covid-19



**A** Nova Zelândia, um dos países mais bem-sucedidos no combate à Covid-19, anunciou nesta terça-feira (11) ter registrado as primeiras infecções por transmissão local da doença em 102 dias. Isso levou a primeira-ministra Jacinda Ardern a ordenar o confinamento de Auckland, a maior cidade do país.

Ardern disse que foram detectados quatro casos de origem desconhecida em uma família da cidade.

“Depois de 102 dias, temos nossos primeiros casos de Covid-19 fora dos centros de quarentena. Apesar de termos trabalhado de modo incrivelmente duro para prevenir este cenário, também

nos preparamos para isso”, afirmou a chefe de governo.

As medidas, consideradas de nível 3 no país, entrarão em vigor ao meio-dia de quarta (12) na hora local (21h de terça em Brasília). Apenas funcionários de áreas essenciais poderão trabalhar fora de casa. Escolas ficarão fechadas, mas receberão filhos de trabalhadores essenciais.

Espaços públicos, bares, restaurantes, museus e escritórios serão fechados. Supermercados e farmácias seguirão abertos.

Ardern pediu que não haja uma corrida às compras. “Vocês poderão até pegar um café para viagem [nos próximos dias]”, disse.

“Sei que essa informação é difícil de receber. Como um time, nós já estivemos nisso antes. Nós sabemos que se tivermos um plano e seguimos nele, podemos superar situações muito difíceis”, disse a chefe de governo.

Segundo ela, o resto do país será colocado no chamado nível 2, o que veta reuniões com mais de cem pessoas, entre outras medidas.

De acordo com o jornal New Zealand Herald, houve quatro testes positivos em uma mesma família. Entre as pessoas contaminadas, está um homem com idade em torno de 50 anos e uma criança em idade pré-escolar, mas que não vai para a creche.

Folhapress

### Líderes do Líbano foram alertados em julho sobre explosivos no porto



**A** autoridades de segurança do Líbano alertaram o primeiro-ministro e o presidente, mês passado, que 2.750 toneladas de nitrato de amônio armazenados no porto de Beirute representavam um risco de segurança e poderiam destruir a capital, se explodissem, segundo documentos vistos pela Reuters e autoridades de segurança.

Pouco mais de duas semanas depois, os produtos químicos industriais foram pelos ares em uma enorme explosão que destruiu quase todo o porto e faixas da capital, matando pelo menos 163 pessoas, ferindo outras 6.000

### Facebook quer auditoria externa sobre relatório de revisão de conteúdo

**O** Facebook convidará especialistas externos para auditar de forma independente seu relatório trimestral sobre as métricas usadas para remover conteúdo de sua plataforma, afirmou a rede social nesta terça-feira (11), ao divulgar o sexto relatório.

Introduzido em 2018, o Relatório de Aplicação dos Padrões da Comunidade do Facebook fornece detalhes sobre o conteúdo removido em seus aplicativos por violações de políticas, incluindo

violência, suicídio e discurso de ódio.

A empresa disse que dependeu mais da tecnologia de automação para revisar o conteúdo entre abril e junho, já que tinha menos moderadores nos escritórios devido à pandemia da covid-19.

Isso resultou na empresa tomando menos medidas em relação a conteúdo sobre suicídio, automutilação, nudez infantil e exploração sexual em suas plataformas, disse o Facebook em publicação em seu blog.

Reuters/ABR



e destruindo 6.000 prédios, segundo autoridades municipais.

Um relatório da Direção Geral de Segurança Pública sobre os eventos que levaram à explosão incluiu referência a uma carta enviada ao presidente Michel Aoun e ao primeiro-ministro Hassan Diab, em 20 de julho.

Embora o conteúdo da carta não estivesse no relatório visto pela Reuters, uma autoridade superior de segurança disse que resumia as descobertas de uma investigação judicial, iniciada em janeiro, que concluiu que as substâncias químicas deveriam ser postas em

segurança imediatamente.

O relatório de segurança pública, que confirmou a correspondência ao presidente e ao primeiro-ministro ainda não havia sido publicada.

“Havia o risco de que esse material, se roubado, pudesse ser usado em um ataque terrorista”, disse a autoridade à Reuters.

“Eu os alertei que isso poderia destruir Beirute, se explodisse”, afirmou a autoridade, envolvida na redação da carta e que se recusou a ter a identidade divulgada.

A Presidência não respondeu ao pedido por comentários sobre a carta de 20 de julho.

Reuters/ABR

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque  
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda  
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

## Copom diz que juros baixos podem comprometer o sistema financeiro



O Copom (Comitê de Política Monetária), do Banco Central, afirmou que, considerando o longo histórico de taxas de juros em nível muito elevado, a Selic mais baixa pode comprometer o desempenho de alguns mercados e setores econômicos.

O BC divulgou, nesta terça-feira (11) a ata da última reunião, que decidiu pelo corte de 0,25 ponto percentual da Selic, para 2,00%.

“Ao analisar o sistema financeiro de forma ampla, considerado as suas diversas indústrias, mercados, produtos e serviços financeiros, o Comitê refletiu que um ambiente com juros baixos sem precedentes pode gerar aumento da volatilidade de preços de ativos e afetar, sem o devido tempo necessário de transição para um novo am-

biente, o bom funcionamento e a dinâmica do sistema financeiro e do mercado de capitais”, argumentou o texto.

Assim, o comitê reforçou que novos cortes na Selic exigiriam cautela e seriam feitos de forma mais gradual. “Para tal, se necessárias, novas reduções de juros demandariam maior clareza sobre a atividade e inflação prospectivas e poderiam ser temporariamente espaçadas”, explicou.

A ata reforçou a mensagem do comunicado da decisão, em que o BC indicou que a Selic deve continuar no mesmo patamar nas próximas reuniões, mas deixou espaço para ajustes, que deverão ser feitos de forma intercalada e de 0,25 ponto.

Segundo o colegiado, o espaço remanescente para utilização da política monetária, se houver, deve ser pequeno.

“O Comitê considerou que, embora assimétricas, suas projeções de inflação apresentam valor esperado abaixo da meta para o horizonte relevante para política monetária. Sendo assim, em linha com seu mandato de metas, o Comitê concluiu que seria apropriado aumentar residualmente o grau de estímulo monetário”, trouxe o texto.

Aumentar o grau de estímulo monetário significa cortar mais a taxa básica de juros. Quando a Selic está baixa, diminui o incentivo de aplicações em renda fixa, o que favorece o investimento no setor produtivo.

A ata esclareceu que o Copom passou a utilizar o chamado “forward guidance”, ou prescrição futura, como instrumento de política monetária.

Larissa Garcia/Folhapress

## Crédito do BNDES tem alta de 247,8%



Após passar por um processo de encolhimento no governo de Michel Temer e no início do governo de Jair Bolsonaro, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) voltou a ser protagonista na liberação de crédito durante a pandemia do novo coronavírus.

Dados do Banco Central mostram que, apenas no segundo trimestre deste ano, o banco de fomento concedeu R\$ 17,2 bilhões de crédito a empresas de todos os portes. O montante é 247,8% maior que o verificado no primeiro trimestre do ano, quando o surto de covid-19 ainda não

## Ipea: consumo aparente de bens industriais cresce 5,2% em junho

O Indicador Mensal de Consumo Aparente de Bens Industriais, medido pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), cresceu 5,2% em junho, em comparação ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. O indicador mede a parcela da produção industrial doméstica destinada ao mercado interno, acrescida das importações.

Com a alta de 2,2% observada em maio, em relação a abril, o segundo trimestre de 2020 registrou queda de 19,6% na margem. O estudo foi elaborado pelo Grupo de Conjuntura da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) do Ipea e divulgado hoje (11) no Rio de Janeiro.

Ainda na comparação dessazonalizada, isto é, com ajuste sazonal, enquanto a produção interna destinada ao

mercado nacional (bens nacionais) aumentou 16,2% em junho, as importações de bens industriais caíram 22,5%. Em relação a junho do ano passado, a demanda interna por bens industriais mostrou retração de 12,4%. Com isso, o segundo trimestre do ano apresentou queda de 19,7% na comparação interanual, não na margem, em relação ao verificado no mesmo período do ano passado. No ano de 2020, até junho, a queda acumulada atingiu 9,8%.

Na análise de 12 meses encerrados em junho, a demanda foi reduzida em 4,2%, enquanto a produção industrial, medida pela Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), acumulou baixa de 5,6%.

Alana Gandra/ABR



havia se intensificado. Apenas nas linhas de capital de giro, o avanço foi de 4.040,5%.

O desempenho do BNDES marca uma diferença em relação ao verificado antes da crise. Depois de um período de forte expansão nos governos do PT, quando recebia injeções de recursos do Tesouro, o banco de fomento vinha nos últimos anos reduzindo seu tamanho e sua importância relativa no mercado de crédito brasileiro. Se no fim de 2015 – ainda no governo de Dilma Rousseff – o saldo das operações de crédito do BNDES somava R\$ 633,4 bilhões, no fim de 2019 o valor já estava em R\$ 382,4 bilhões.

Este processo de “encolhimento” do BNDES ocorreu em meio aos esforços dos últimos governos para fomentar o crédito privado de longo prazo, através do mercado de capitais ou mesmo dos financiamentos convencionais, via bancos.

Com a crise provocada pelo novo coronavírus, no entanto, o BNDES voltou a liberar mais crédito nos últimos meses. Um dos principais focos são as pequenas e médias empresas – mais vulneráveis e com menos acesso ao crédito privado, na comparação com as grandes empresas.

Biznews

## Indústria

### Indústria do Amazonas é a primeira a voltar ao nível pré-pandemia, diz IBGE



A produção industrial cresceu em junho em 14 dos 15 locais pesquisados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Quase todos eles, porém, seguem em patamar inferior ao verificado antes do início da pandemia. Apenas o Amazonas conseguiu recuperar todas as perdas.

Influenciada pela produção de carros e caminhões, a indústria brasileira teve alta de 8,9% em junho, o segundo mês de alta seguida. Apesar de ter crescido 17,9% entre maio e junho, porém, a produção industrial ainda está 13,5% abaixo do verificado antes do início da pandemia.

“A indústria, desde maio, segue um crescimento no intuito de compensar as perdas. Ainda estamos na pandemia, ainda há isolamento, mas no caminho para um retorno da produção nos patamares anteriores”, disse Bernardo Almeida, analista da pesqui-

sa divulgada nesta terça (11) pelo IBGE.

Segundo o instituto, os maiores avanços em junho foram verificados no Amazonas e no Ceará, com alta de 65,7% e 39,2%, respectivamente. No Amazonas, foi a taxa mais alta desde o início da série histórica da pesquisa, influenciada pela venda de bebidas e motos, principalmente.

Segundo Almeida, a alta na produção industrial amazonense teve forte influência do segmento de fabricação de xaropes para elaboração de bebidas, segmento bastante afetado pela crise no mercado interno. No caso das motos, ele diz que a recuperação pode ter também impacto do mercado externo.

Nos últimos dois meses, a produção industrial no estado quase dobrou, com alta de 95,1%, recuperando as perdas realizadas no pico da pandemia. O estado foi um dos primeiros atingidos pelo novo coronavírus no país, em

um ritmo de contaminação que gerou colapso no sistema de saúde.

Mas foi também um dos primeiros a retomar as atividades paralisadas nos piores momentos da crise. Na sexta (7), o estado completou um mês de volta às aulas, por exemplo.

Almeida diz que as características específicas da indústria do Amazonas, onde está localizada a Zona Franca de Manaus, dificultam comparações com outros estados. “A recuperação dos outros locais vai depender das especificidades de cada um”, afirmou.

Rio Grande do Sul (12,6%), São Paulo (10,2%) e Santa Catarina (9,1%) também mostraram expansões mais intensas do que a média nacional (8,9%). Apenas Mato Grosso teve desempenho negativo, com queda de 0,8%, influenciada pela indústria de alimentos, que não teve corte de produção durante a crise.

Nicola Pamplona/Folhapress

### Faturamento da indústria cresce 9,3% em junho, diz CNI



De acordo com os Indicadores Industriais divulgados pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) nesta quarta-feira, 5, o faturamento das fábricas brasileiras cresceu pelo segundo mês em junho, registrando alta de 9,3% ante maio, já considerando os efeitos sazonais entre os dois meses. Na comparação com junho do ano passado, porém, houve recuo de 2,6%.

A melhoria nos últimos dois meses não foi suficiente para reverter os recuos nos

### Crise do coronavírus pode ter reduzido competitividade da indústria, sugere estudo

A crise econômica provocada pela pandemia do coronavírus pode ter tornado a indústria brasileira menos competitiva, minando sua capacidade de reação quando a economia começar a se recuperar, sugere um estudo de economistas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Cálculos feitos pelos pesquisadores indicam que as exportações de produtos brasileiros com maior conteúdo tecnológico despencaram nos últimos meses, com perdas maiores do que as sofridas por exportadores de minérios, produtos agrícolas e outras mercadorias com a retração da economia global.

“Superada a fase mais aguda da pandemia, haverá um acirramento da competição internacional, com as empresas tentando recuperar mercados”, diz João Prates Romero, do Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional (Cedeplar) da UFMG. “Nossas melhores empresas podem estar ficando para trás.”

O Brasil exportou no primeiro semestre deste ano 7% menos do que no mesmo período do ano passado, segundo o estudo. O valor das exportações de produtos classificados como de alta complexidade caiu 29%, enquanto as vendas de mercadorias de baixa complexidade registraram queda de 0,6%.

As perdas mais acentuadas foram registradas nos primeiros meses da pandemia, de acordo com os cálculos do Cedeplar. Em abril, o valor das exportações de produtos com maior conteúdo tecnológico foi 44% inferior ao registrado em abril do ano passado. Em maio, a perda foi de 45%. Em junho, de 34%.

A participação de produtos de menor complexidade nas exportações brasileiras é crescente, principalmente por causa da competitividade do Brasil na agricultura, e alcançou 83% no primeiro semestre, segundo os economistas. Petróleo, minério de ferro e milho foram os mais vendidos no ano passado.

Ricardo Balthazar/Folhapress



meses anteriores e, no ano, o faturamento acumula queda de 7,1% em relação ao mesmo período de 2019.

Já o emprego na indústria cresceu 0,2% em junho ante maio, depois de quatro meses de recuo. Continua caindo 4,4%, porém, na comparação com o mesmo mês do ano passado. De janeiro a junho, o emprego no setor encolheu 2,4%.

A recuperação no faturamento teve reflexo nas horas trabalhadas nas fábricas, que cresceram 6,8% em relação a

maio, considerando o ajuste sazonal.

Com isso, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) na indústria chegou a 71,8% em junho, alta de 0,9 pontos percentuais em relação ao mês anterior.

Já a massa salarial real na indústria aumentou 8,8% em relação a maio, mas recuou 8,7% na comparação com junho de 2019. O rendimento médio real no setor teve alta de 8,1% no mês, mas queda de 4,5% no comparativo anual.

Estado SP/Biznews



# Publicidade Legal

Manserv Investimentos e Participações S/A									
CNPJ/MF nº 11.596.852/0001-00 (Em milhares de Reais)									
Demonstrações Financeiras exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018		Demonstrações de resultados		Controladora		Consolidado		Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	
2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
<b>Balancos Patrimoniais - Ativo</b>									
Circulante		Receita operacional líquida		Capital social		Reserva legal		Retenções de Lucros	
99.763	62.584	544.992	494.118	55.000	11.000	53.443	68.135	187.578	187.578
<b>Balancos Patrimoniais - Passivo</b>									
Circulante		Resultado por ação - (em R\$)		Dividendos a pagar		Dividendos a pagar		Dividendos a pagar	
112.375	81.243	1,13	1,31	1,13	1,31	1,13	1,31	1,13	1,31
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>									
Lucro líquido do exercício		Lucro líquido do exercício		Lucro líquido do exercício		Lucro líquido do exercício		Lucro líquido do exercício	
62.109	72.134	62.109	72.134	62.109	72.134	62.109	72.134	62.109	72.134
<b>Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerado pelas atividades operacionais:</b>									
Depreciação		Depreciação		Depreciação		Depreciação		Depreciação	
-	-	72.835	43.464	-	-	-	-	-	-
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>									
382.347	319.086	1.025.232	858.832	382.347	319.086	1.025.232	858.832	382.347	319.086

Celso Antonio Lambais - Diretor Presidente

André Dameto - Diretor Financeiro

Helem Helene Negri Teixeira Rodrigues - CRC 1 SP 246496/O-4

Manserv Montagem e Manutenção S/A									
CNPJ/MF nº 54.183.587/0001-40 (Em milhares de Reais)									
Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018		Demonstrações de resultados		Controladora		Consolidado		Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	
2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
<b>Balancos Patrimoniais - Ativo</b>									
Circulante		Receita operacional líquida		Capital social		Reserva legal		Retenções de Lucros	
226.425	196.185	962.982	862.815	35.000	7.000	31.454	18.594	92.048	92.048
<b>Balancos Patrimoniais - Passivo</b>									
Circulante		Resultado por ação - (em R\$)		Dividendos a pagar		Dividendos a pagar		Dividendos a pagar	
188.538	155.990	0,25	0,29	0,25	0,29	0,25	0,29	0,25	0,29
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>									
Lucro líquido do exercício		Lucro líquido do exercício		Lucro líquido do exercício		Lucro líquido do exercício		Lucro líquido do exercício	
8.676	10.035	8.676	10.035	8.676	10.035	8.676	10.035	8.676	10.035
<b>Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerado pelas atividades operacionais:</b>									
Depreciação		Depreciação		Depreciação		Depreciação		Depreciação	
8.304	8.411	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>									
338.988	278.049	1.916	1.916	338.988	278.049	1.916	1.916	338.988	278.049

Marcelo Augusto Felipe - Diretor Presidente

André Dameto - Diretor Financeiro

Helem Helene Negri Teixeira Rodrigues - CRC 1 SP 246496/O-4

## Amazon expande programa que previne falsificações para o Brasil e mais 6 países



A Amazon anunciou nesta terça-feira, 11, a expansão do Project Zero, um programa de prevenção de produtos falsificados, para sete novos países. O Brasil faz parte da lista que também conta com a Austrália, Holanda, Arábia Saudita, Cingapura, Turquia e Emirados Árabes Unidos. Disponível agora em um total de 17 nações, o projeto tem três componentes para proteger as marcas.

A Amazon faz buscas proativas e contínuas em mais de cinco bilhões de atualizações diárias de listas de produtos com o intuito de achar indícios suspeitos. O processo funciona com a tecnologia de 'machine learning' (quando o computador aprende processos) e recebe novas informações continuamente para bloquear ofertas de produtos falsificados.

Há ainda uma ferramenta self-service que capacita as marcas para remover diretamente ofertas suspeitas das lojas da plataforma. Essas remoções também alimentam as proteções automatizadas, de forma que a Amazon pode melhorar a captura de ofertas de produtos falsificados no futuro.

Além disso, existe a serialização do produto, que é ativada por um código exclusivo que as marcas utilizam em seus processos de fabricação ou embalagem. Isso permite à Amazon escanear e confirmar individualmente a autenticidade de cada compra de produtos registrados de uma marca nas lojas da plataforma. Essa serialização, porém, é opcional. Segundo a empresa, as marcas inscritas no Project Zero verificam os melhores resultados ao usar esse recurso.

IstoÉDinheiro

## Ouro tem maior queda desde março: mais de 4%



O otimismo de investidores com a vacina contra a covid-19 anunciada nesta terça-feira, 11, pela Rússia, bem como com novos estímulos nos Estados Uni-

dos, pressionou com força o contrato de ouro, que fechou em sua maior queda diária desde março.

Na Comex, divisão para metais da Nymex, o contrato do ouro para dezembro encerrou o dia em queda de 4,58%, a US\$ 1.946,30 a onça-troy – perdendo, portanto, a marca dos US\$ 2 mil por onça-troy. Ao longo do dia, o ouro tocou na mínima de US\$ 1.941,20 por onça-troy.

Considerado um ativo de segurança no mercado internacional, o metal precioso aproveitou a tendência à tomada de risco de operadores vista nesta terça e realizou lucros, interrompendo a escalada dos últimos tempos.

IstoÉDinheiro



Traga suas publicações legais para Data Mercantil

O melhor custo benefício para sua empresa  
Faça um orçamento agora mesmo:  
[comercial@datamercantil.com.br](mailto:comercial@datamercantil.com.br)

Diariamente disponível gratuitamente a versão online em nosso site: [www.datamercantil.com.br](http://www.datamercantil.com.br)



## Negócios

### Mercado Livre tem alta de 123% nas vendas, e dependência dos Correios cai



O varejista online Mercado Livre, o maior da América Latina, divulgou nesta segunda-feira, 10, seu balanço referente ao segundo trimestre de 2020. Com o isolamento social imposto pela pandemia do novo coronavírus na região, as vendas saltaram 123,4% no período de abril a junho deste ano ante igual intervalo de 2019, para 878,4 milhões de dólares. O lucro bruto ficou em 427,2 milhões de dólares, com uma margem de 48,6% – ligeiramente abaixo dos 50% registrados no segundo trimestre de 2019.

O número de usuários ativos do site cresceu 45,2% no segundo trimestre em comparação anual, para 51,5 milhões. O número de itens vendidos avançou 101,4%, para 178,5 milhões.

“A pandemia gerou mudanças significativas no comportamento do consumidor, que se traduziram em um novo recorde de penetração do comércio eletrônico e do pagamento online na região”, disse Pedro Arnt, diretor financeiro do Mercado Livre, em comunicado à imprensa.

Dos três maiores países em que o Mercado Livre atua, o Brasil foi o que apresentou menor crescimento no período. Em número de itens vendidos no site, a alta verificada em território brasileiro foi de 82%, contra 141% do México e 104% da Argentina. A receita líquida do Mercado Livre subiu 87% em moeda local no Brasil, comparados com 224% na Argentina e 138% no México.

Durante teleconferência com analistas do mercado

financeiro e jornalistas hoje sobre os resultados, Arnt comemorou o sucesso da logística do grupo mesmo com as restrições de deslocamento impostas pela pandemia. A Mercado Envios, unidade de logística do Mercado Pago, despachou 157,7 milhões de itens no segundo trimestre deste ano sem grandes incidentes, uma alta de 124,2% em relação ao mesmo período de 2019.

“[No Brasil] Conseguimos diminuir nossa dependência dos Correios porque estamos incrementando nossa divisão Meli Logistics. A ideia é depender cada vez menos de grandes empresas de transporte e mais de pequenas transportadoras e dos serviços do tipo last-mile”, disse o diretor financeiro.

Exame

### Crise empurrou pequeno para a internet, diz especialista

O presidente do Instituto Locomotiva, Renato Meirelles, vê um movimento de rápida adaptação dos pequenos negócios à difícil realidade imposta pelo coronavírus. “A lógica agora é a velocidade: não importa mais tanto a loja, o ponto físico. O que conta agora é a capacidade que uma empresa tem de chegar até o consumidor.”

Nesse sentido, diz o especialista em consumo, soluções como o guarda-móveis vêm para reduzir o custo de aquisição do cliente. Abrir uma loja em um shopping center exige que o empresário pague aluguel antes de receber o primeiro cliente. “Na nova realidade, o ponto deixou de

ser tão importante. Basta estar na internet para vender. É uma forma de reduzir custos e expandir a freguesia.”

O movimento dos lojistas foi muito rápido porque foi motivado pela dificuldade da pandemia – a migração dos pequenos negócios para o mundo digital, antes disso, vinha sendo lenta. “Antes, os empreendedores valorizavam o status de ser dono de loja proporcionava. Na verdade, eles pagavam um aluguel comparativamente muito mais alto do que a loja âncora. Era ilusão. Agora, viram que conseguem vender em um modelo com uma adaptabilidade muito maior.”

Estado SP/Biznews



### Juiz dos EUA proíbe Uber e Lyft de classificar motoristas como prestadores de serviço



Um juiz na Califórnia deu ganho de causa a um pedido do estado americano para impedir que Uber e rival Lyft classifiquem seus motoristas como prestadores de serviço em vez de funcionários.

A decisão do juiz Ethan Schulman, do Tribunal Superior de São Francisco, marca uma derrota para as empresas de transporte por aplicativo, que se defendem contra um processo de 5 de maio aberto pelo procurador-geral Xavier Becerra e pelas cidades de Los Angeles, San Diego e São Francisco.

Uber e Lyft, que ainda não dão lucro, são acusadas de violarem legislação do

estado conhecida como “Assembly Bill 5 (AB5)”, que exige que as empresas classifiquem os motoristas como funcionários se elas controlarem como eles executam suas funções ou se o trabalho for parte normal de seus afazeres.

Na decisão de 34 páginas que obriga as empresas a cumprirem com a legislação estadual, Schulman afirma que as partes acusadoras no processo mostraram uma “probabilidade esmagadora” de que podem provar que Uber e Lyft classificam os motoristas de maneira ilegal.

“Está é uma vitória retumbante para os milhares de motoristas Uber e Lyft que trabalham duro nesta pande-

mia, incorrendo em todo o tipo de risco diário para levarem renda para suas famílias”, disse o procurador de Los Angeles, Mike Feuer, em comunicado.

Schulman afirmou que sua decisão entre em vigor em 10 dias para permitir apelações, que a Lyft disse que vai encaminhar.

Os eleitores da Califórnia vão decidir em novembro, em uma votação, se os motoristas de aplicativos podem ser classificados como prestadores de serviço. O estado é o maior mercado de Uber e Lyft nos EUA.

A Uber não comentou o assunto.

Folhapress